

2018 O ano da unidade



**** UNIDOS COMO IGREJA ****

Pastoreio #053

Direção Nacional

O pastoreio nacional será realizado pelo presidente da denominação, contemplando as regiões de São Paulo, ABCDMR dentre outras regiões que for possível a vinda para a ICPBB em Vila Guilherme/SP.

A presença de todos é extremamente importante!

O Pastoreio Nacional ocorrerá sempre aos sábados as 19 horas nos dias:

Presenciais: 17/03 - 21/04 - 19/05 - 16/06 - 18/08 - 15/09

Pelo site: Outubro e Novembro.

Local: Rua Capitão Luis Ramos, 417 - Vila Guilherme/SP.

Orientação para as regionais fora de São Paulo: Os superintendentes deverão realizar o pastoreio de uma única vez com todos os pastores, obreiros, oficiais e líderes das igrejas de sua região.

Nordeste: Para a regional nordeste, devido a distância entre os estados, o regional deverá estabelecer em cada estado quem realizará o pastoreio junto as igrejas ou a igreja. Os pastoreios escritos ficarão disponíveis no site da denominação www.pentecostaldabiblia.com.br, na área de downloads para qualquer pessoa que deseje baixar ou imprimir.

É facultativo ao pastor local utilizar o pastoreio como fonte parcial ou total em sua pregação para a igreja.

Qualquer dúvida escreva-nos pelo e-mail secretaria@icpbb.com.br

OBJETIVO DO PASTOREIO

O pastoreio tem como objetivo ampliar nosso conhecimento bíblico, produzir debates, reflexões e **nos fazer pensar e repensar nossa fé**, o intuito é ser um cristão bíblico, uma igreja relevante que a partir da leitura adequada da palavra de Deus atua como sal da terra e luz no mundo. Objetivamos oferecer um norte para todos que fazem parte da denominação ICPBB, como membros da mesma instituição precisamos seguir unidos, alinhados em uma mesma direção, que não pode ter como fundamento nada que vá contra a palavra de Deus. Somos parte do corpo de Cristo, cada um com a sua função, com o objetivo de cooperarmos com o reino de Deus, assim a nossa igreja organiza e orienta as pessoas **tendo como base inegociável a palavra do Senhor.**

Pastor Ronildo Queiroz

Temática: **Unidos como Igreja**

O que nos une como Igreja vai além da placa denominacional, somos Igreja não por ter uma carteirinha de membro, mas por ter crido no evangelho, por ter reconhecido o Senhorio de Cristo em nossas vidas. A partir dessa compreensão, entendemos que fomos chamados para ser a “ekklesia”, a assembleia dos cidadãos, a Assembléia de Deus, a igreja de Cristo, tendo como princípios norteadores para a nossa vida a palavra do Senhor.

O apóstolo Paulo em suas escritas usa a palavra ekklesia por 65 vezes, seu objetivo fica claro, suas orientações e preocupações se dão por conta daqueles que são discípulos de Jesus, a Igreja de Deus. Fonte: Dicionário Bíblico, John L. McKenzie, Editora Paulus.

As vezes por força do hábito costumamos chamar de igreja o templo, a denominação, quando na verdade a Igreja de Deus são as pessoas que confessam e creem em Jesus Cristo, as vezes dizemos que essa ou aquela igreja é “boa” ou “ruim”, “fria” ou “avivada”, quando na verdade o que estamos dizendo é que naquele templo estão reunidas pessoas que parecem “frias” ou que parecem ser mais “avivadas”, enfim o que faz o lugar não é a placa ou o templo, mas as pessoas que lá se reúnem para adorar a Deus.

É preciso levar em conta que as nossas opiniões sobre uma igreja ser “boa” ou “ruim”, “fria” ou “avivada”, passa pela nossa subjetividade, ou seja, opinião particular formada segundo o nosso entendimento pessoal que as vezes são construídos divorciados da bíblia, assim sendo, o que é para mim ser uma igreja? O que é ser espiritual, o que é ser uma igreja “boa” ou “ruim”, “fria” ou “avivada”?

É prudente pensarmos e talvez revermos alguns dos nossos conceitos sobre espiritualidade, sobre o que é ser Igreja e o que entendemos ser o servir a Deus, talvez nos depararemos com alguns entendimentos pessoais que precisarão ser desconstruídos, mas esse assunto é para outro dia. Vamos abordar o que nos une, o que nos dá um padrão.

1º Recorte - A IGREJA É PROJETO DE DEUS

O nosso êxito enquanto Igreja não está na capacidade de alugar ou comprar um salão, abrir um CNPJ, dar certo como igreja não está relacionado com um ponto comercial bem localizado, antes o ser Igreja de Cristo e dar certo tem como única razão a obra redentora de Jesus Cristo.

Ao ler as escrituras veremos que o avanço, o sucesso e recompensa da Igreja está garantida por Jesus, sendo assim, ainda que estejamos progredindo enquanto igreja, saibamos que é Jesus quem tem cuidado e abençoado a sua Igreja.

Em um diálogo com Pedro (Mt.16.18,19), Jesus deixa claro que Ele é o apoio da Igreja e responsável pela sua vitória, o Filho de Deus enviado e apto para morrer por nós, possibilitando a salvação para todos que Nele crê.

Mateus 16.18-19

18 E eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do Hades não poderão vencê-la. 19 Eu lhe darei as chaves do Reino dos céus; o que você ligar na terra terá sido ligado nos céus, e o que você desligar na terra terá sido desligado nos céus.

(Bíblia utilizada: NVI)

No versículo 18, o nome Pedro no grego “Petros”, indica um pedaço ou fragmento de rocha, enquanto a palavra pedra no grego “petra”, fala de uma rocha. A igreja, corpo espiritual, a “ekklesia”, está edificada em Cristo (1 Pe. 2.4-8 / Mt. 21.42-44).

Segundo R.V.G. Tasker, “as portas do inferno traduz “pulai hadou”, que com toda a probabilidade significa, não os “poderes do mal”, mas “os poderes da morte”.

Fonte: Introdução e comentário – Mateus, série cultura bíblica, R.V.G. Tasker, p. 130, Ed. Vida Nova.

As portas do inferno não prevalecerão contra ela, para Harrison, equivalente a “Sheol”, o reino dos mortos, a entrada para o “Hades” que geralmente é a morte, ou seja, “a Igreja não ficaria a mercê da morte física, porque a ressurreição do Senhor garantiria a ressurreição de todos os crentes.”

Fonte: Comentário Bíblico Moody, vol. 2, Mateus à Apocalipse, Everett F. Harrison.

A igreja não somente está firmada na pessoa de Jesus, bem como através da sua obra, morte e ressurreição, a igreja liga e desliga através da proclamação do evangelho e também será ressuscitada por Cristo.

No versículo 19, as chaves do reino foi o direito concedido a Pedro de abrir a porta da salvação para os judeus (At. 2) e para os gentios (At.10). Para todos que pregam o evangelho, que ganham almas, exercem o poder das chaves (1 Co.16.09), posteriormente todos os discípulos recebem tal incumbência (Mt.18.18).

Segundo Harrison, “através da proclamação do Evangelho, faz-se o anúncio de que a aceitação confere desligamento da culpa e pena do pecado, e a rejeição deixa o pecador ligado para o juízo.”

Fonte: Comentário Bíblico Moody, vol. 2, Mateus à Apocalipse, p.47, Everett F. Harrison.

Atos 10.42-43

42 Ele nos mandou pregar ao povo e testemunhar que este é aquele a quem Deus constituiu juiz de vivos e de mortos. 43 Todos os profetas dão testemunho dele, de que todo aquele que nele crê recebe o perdão dos pecados mediante o seu nome”.

(Bíblia utilizada: NVI)

Percebamos que o poder não está em nós, ou em nossas palavras, antes, esse poder foi dado a Igreja por Jesus e é através da pregação da sua palavra que o poder do Senhor impacta as vidas que ainda não o conhecem, tendo o Espírito Santo como Guia e fiel Consolador.

Ponto de Contato >>>

QUEM DÁ PODER, AUTORIDADE E ÊXITO A IGREJA?

Argumentação >

Se a Igreja é projeto, plano e a realização de Deus, nós a Igreja poderemos caminhar sem Cristo e ainda assim ter êxito? Esse texto, Mt. 16.18-19, remove a falsa pomposidade de alguns que se acham responsáveis pelo sucesso da igreja, também esclarece que Jesus não confere a Pedro o papel de fundamento da igreja, mas de pregador do evangelho, tanto para judeus, como para gentios, trazendo através do evangelho salvação para os que crerem, mas condenação para os que não crerem.

Em resumo a Igreja só existe porque Jesus morreu na cruz e ao terceiro dia ressuscitou, a Igreja só consegue ligar e desligar, através da pregação do evangelho e não de sua própria vontade, ideia ou a seu próprio prazer. Nossa igreja

só tem poder porque nos foi conferido tal poder por Deus, através de Jesus, do Espírito Santo e da sua palavra, sendo assim, penso ser importante termos comunhão com o Senhor e estarmos bem alinhados com a sua palavra.

O que nos une e nos mantém unidos como Igreja, sem dúvidas, o sacrifício de Jesus, a palavra de Deus e o Espírito Santo que, através das suas ações e ensinamentos nos faz ser uma Igreja genuína de Cristo.

Que não caiamos na tentação de ultrapassar a linha da admiração para a idolatria, no tocante as pessoas ou qualquer outra coisa, conferindo a essas méritos quanto a obra que Deus tem feito, pois fora de Cristo não possuem mérito algum. O Senhor tudo planejou e fez, nós somos apenas coadjuvantes, como Igreja recebemos o perdão do Pai, os dons, a palavra e a salvação.

Quando os cristãos passam a achar que são superiores a Cristo ou que de fato são melhores que os seus irmãos, parece ser a hora de relembrar a história do próprio Pedro (Mt.26.71-75), que nega a Jesus, mesmo antes tendo se apresentado como protetor do Mestre.

Não nos enganemos achando que Jesus depende de nós, pois geralmente o negamos, mesmo os que já o tem como seu Salvador. Nossa natureza humana caída não é confiável, nossas intenções podem até ser boas, nosso desejo de ser fiel a Cristo pode até ser sincero, entretanto somos dependentes Dele, sem a ajuda de Jesus não conseguimos, sem Cristo corremos risco, sem o Salvador podemos andar nos “esquentando” de fogueira em fogueira, mas sem a devida proteção que somente encontramos no Filho de Deus.

A Igreja não avança por ser liderada por esse ou aquele líder religioso, mas ela avança porque Jesus Cristo é o Senhor e protetor dela. Não há outro responsável pela Igreja que não seja o Senhor.

2º Recorte - A IGREJA QUE REGA E PERMANECE EM UNIDADE

Quando pensamos o quanto somos diferentes no modo de pensar, sentir e agir, percebemos quão grande é o desafio de convivermos como Igreja de Cristo em um só lugar, fazendo parte de uma denominação, como é o nosso caso.

A ideia de unidade não significa que concordaremos em tudo, não se trata de vivenciar a frase que, particularmente eu abomino, “manda quem pode e obedece quem tem juízo”, a nossa convivência em unidade se dá por amor a Cristo, por sermos Igreja do Senhor com princípios que regem a nossa vida cotidiana, tais como, não fazer ao outro o que não queremos que façam conosco, não se considerar superior ao outro, andar em humildade, perdendo, estendendo as mãos e não torcendo pela queda alheia, sendo pacificadores ao invés de contendores e sendo amorosos ao invés de raivosos.

Quando recebemos ou damos uma orientação, acatamos e orientamos moderados pelos princípios da palavra, não por hierarquia, por superioridades, mas por amar a Cristo cooperamos em consonância com a palavra de Deus.

É certo que precisamos orar a Deus para que o Espírito Santo gere em nós um caráter transformado, pois somente com a ajuda do Espírito Santo poderemos manter a unidade, através do fruto do Espírito (Gl.5.22), respeitando as diferenças uns dos outros e nos submetendo por amor a Cristo.

Efébios 4.1-3

01 Como prisioneiro no Senhor, rogo-lhes que vivam de maneira digna da vocação que receberam.

02 Sejam completamente humildes e dóceis, e sejam pacientes, suportando uns aos outros com amor.

03 Façam todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz.

(Bíblia utilizada: NVI)

No vers. 01 > Paulo escreve que temos uma vocação santa, segundo o exemplo do nosso Senhor, somos diferentes dos que não creem e não confessam o senhorio de Cristo, nós cristãos agimos de modo diferente.

No vers. 02 > A mansidão vai contra o sentimento e resposta da carne, essa mansidão nos faz ser gentis e é obra do Espírito Santo, devemos ser humildes, ou seja, mantendo a simplicidade, sendo longânimos, tendo em todo tempo atitudes tranquilas diante das lutas.

No vers. 03 > A unidade da igreja é obra do Espírito Santo, todavia os crentes devem diligentemente preservar essa unidade, manter o que Ele gera em nós, tendo em seus corações os ensinamentos e exemplos de Jesus Cristo. Uma pessoa não poderia criar essa unidade, mas somente Deus pode criar o laço, o vínculo, a unidade, cabendo a Igreja manter essa unidade através da paz.

Ponto de Contato >>>

NÓS CONSEGUIMOS MANTER A UNIDADE?

Argumentação >

Compreendido que quem gera a unidade na Igreja é o Espírito Santo, podemos avançar no entendimento de que a nossa tarefa é manter essa unidade propiciada por Ele.

Para mantermos essa unidade será necessário nos despojar das nossas vaidades, ego e em alguns casos abrir mão da personalidade narcisista, no reino de Deus os humildes e servos serão honrados e não os que buscam honrarias, reconhecimentos ou domínio sobre os outros.

Marcos 10.42-44

42 Mas Jesus, chamando-os a si, disse-lhes: Sabeis que os que julgam ser príncipes dos gentios, deles se assenhoreiam, e os seus grandes usam de autoridade sobre eles;

43 Mas entre vós não será assim; antes, qualquer que entre vós quiser ser grande, será vosso serviçal;

44 E qualquer que dentre vós quiser ser o primeiro, será servo de todos.

(Bíblia utilizada: NVI)

Segundo o ensino de Jesus não devemos brigar e impor domínio sobre outros, não devemos entrar em discussões sobre quem é o maior ou melhor, antes devemos pensar, sentir e nos comportar como servos, precisamos estar dispostos a servir uns aos outros.

Através da paz, do amor, do ser serviçal é que manteremos a unidade na Igreja, como já abordamos antes, unidade essa que foi construída pelo Espírito Santo, ou seja, unindo várias etnias, culturas, personalidades e temperamentos na mesma filiação Divina pela fé em Jesus Cristo, resultando em uma só Igreja de Cristo.

Quando abrimos mão em favor do outro, quando suportamos e amamos mesmo os que nos ofendem, quando intercedemos por outra pessoa querendo o seu bem, mesmo daquele que queira o nosso mal, quando não permitimos que nosso ego e desejos carnis criem divisões no Corpo de Cristo, então podemos dizer que estamos mantendo a unidade.

Para se pensar...

Uma forma de ver as coisas nos dias atuais por não sabermos lidar com as discordâncias que temos uns com os outros, com a incapacidade de suportar, perdoar e conviver em união, tem levado alguns cristãos a se isolarem em suas casas, a não viverem em comunidade com outros cristãos.

Se fosse para nos isolar quando não concordássemos com algo, quando víssemos ou passássemos por algo que nos chateia, Jesus teria deixado escrito em sua palavra, ao contrário disso o evangelho nos traz orientações sobre o viver em comunidade amando, perdando, suportando e permanecendo.

A Igreja de Cristo não reage como o mundo reage diante de decepções, de traições, de discordâncias ou dores na alma, a Igreja de Cristo se comporta exatamente como Cristo e os apóstolos a orienta, reagindo com amor, com alteridade, colocando-se no lugar do outro, pois somente assim seremos o sal, que a terra não possui, e a luz que o mundo não conhece.

Como Igreja, membros na mesma denominação, como Igreja Pentecostal da Bíblia devemos manter a unidade, por sermos de Deus, por termos a palavra do Senhor como orientadora quanto as nossas reações e comportamentos uns para com o os outros.

2018 - O Ano da Unidade

sendo uma igreja bíblica e relevante

Pastor Ronildo Queiroz

"sou mais um" caco entre outros cacos de barro! Isaías 45.9